

o cartaz ilustrado
o cartaz cultural

professor: rico lins

o cartaz ilustrado

aula 1

introdução

professor: rico lins

Contexto histórico: a Revolução Industrial

Vimos que o cartaz moderno é fruto das profundas mudanças como a urbanização e avanços tecnológicos decorrentes da Revolução Industrial.

Um fator fundamental foi seu impacto sobre a cultura e as artes desse período, conhecido com Belle Époque, cujo clima intelectual e artístico durou até a eclosão da Primeira Guerra Mundial (1914-1918).



Dançarinas de can-can em um cabaret parisiense na Belle Époque (foto autor não identificado, s/d)

A Belle Époque

Trata-se de uma época marcada por intensas transformações culturais, artísticas e tecnológicas. Nesse ambiente desponta o cartaz cultural cujo principal objetivo era divulgar e promover para um número cada vez maior de pessoas a cena cultural que estava em efervescência.



Henri de Toulouse-Lautrec, s/d



Jules Chéret, s/d

A Belle Époque

Considerada uma era de ouro da beleza, inovação e paz entre os países europeus, surge a “cultura do divertimento” que foi possível graças à eletricidade e ao desenvolvimento dos meios de transporte e comunicação.



A noite em um restaurante parisiense, fotógrafo não identificado, s/d

A Belle Époque

Com a prosperidade material das classes sociais mais abastadas, passou-se a cultivar uma vida boêmia nos grandes centros, em particular Paris, a Cidade Luz. Considerada o centro produtor e exportador da cultura mundial, a cidade sediou a Exposição Internacional de 1900, quando foi inaugurada a Torre Eiffel.

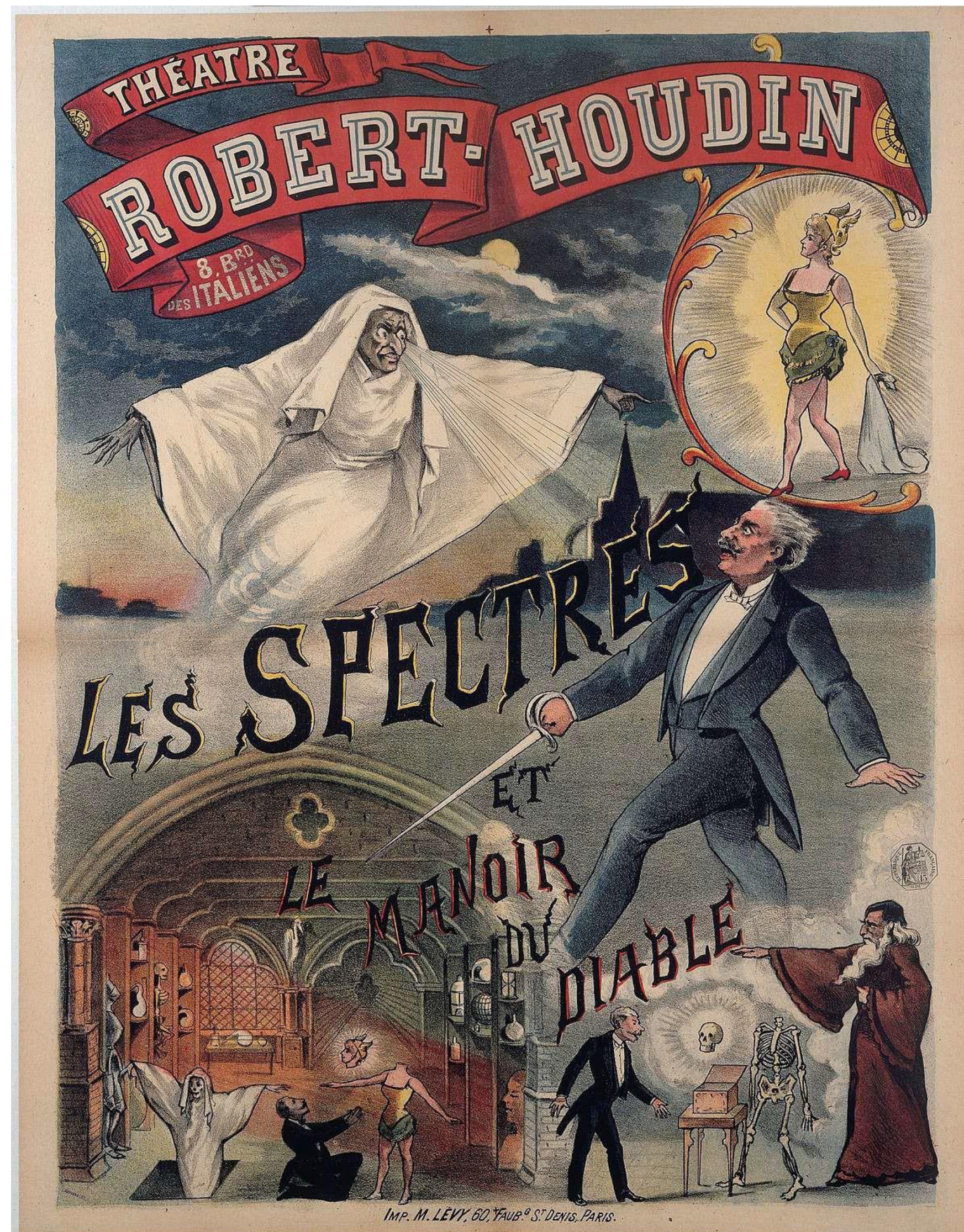


Passeio ao pé da recém construída Torre Eiffel, (fotógrafo desconhecido, s/d)

A Belle Époque

Com suas apresentações de balés, óperas, teatros, cabarés e do recém-nascido cinema, a arte tomava novas formas com o Impressionismo e o Art Nouveau.

A arte erudita encontra a arte popular nos espetáculos de variedades.



Cartaz para teatro de variedades em Paris, autor desconhecido, s/d

Art Nouveau

O estilo chamado art nouveau (“arte nova” em português) foi típico da Belle Époque. Esta corrente artística surgiu nos finais do século, e valorizava os ornamentos, as cores vivas e as curvas sinuosas baseadas nas formas elegantes das plantas, dos animais e das mulheres.

Muito presente no cartaz publicitário, o Art Nouveau ganhou enorme impacto no cartaz cultural e se fazia notar também na moda, no mobiliário, na decoração, na arquitetura, na tipografia, etc



Entrada de Metro em Paris, exemplo típico do estilo Art Nouveau, fotógrafo não identificado, s/d

Vanguardas artísticas

Os principais movimentos artísticos de vanguarda surgem nesse período e se solidificam durante o mundo em guerra até os anos 1920, notadamente o cubismo, o surrealismo, e o dadaísmo em diversas cidades européias.

"Retrato de Pablo Picasso", Juan Gris, 1912



Vanguardas artísticas

Os meios de comunicação permitem um intenso intercâmbio cultural entre as grandes metrópoles mundiais, alargando o horizontes da cultura.

Na imagem ao lado vemos o convite para uma performance na Holanda do Cabaret Voltaire, reduto dadaísta localizado em Zurique, na Suíça.



Theo van Dosburg, 1910

O cartaz cultural e a música

Contexto histórico e social

No fim do século XIX e início do XX, a ópera atinge o máximo de sua popularidade e, com o surgimento do registro em disco, as primeiras celebridades da nova mídia são exatamente cantores de ópera.



Rótulos de discos em vinil da época com gravação do tenor Enrico Caruso

O cartaz cultural e a música

Contexto histórico e social

A ópera no entanto logo entrará em decadência com o surgimento de estilos populares vindo dos EUA, como por exemplo o jazz, que surgiu entre 1890 e 1910 em Nova Orleans, com suas raízes na música negra americana, marcado pela improvisação, o swing e os ritmos não lineares.



Orquestra de Jazz americana em performance, foto autor não identificado, s/d

O cartaz cultural e a música

Nos dias de hoje, tanto a ópera quanto o jazz são os temas centrais de dois cartazistas contemporâneos como veremos a seguir.



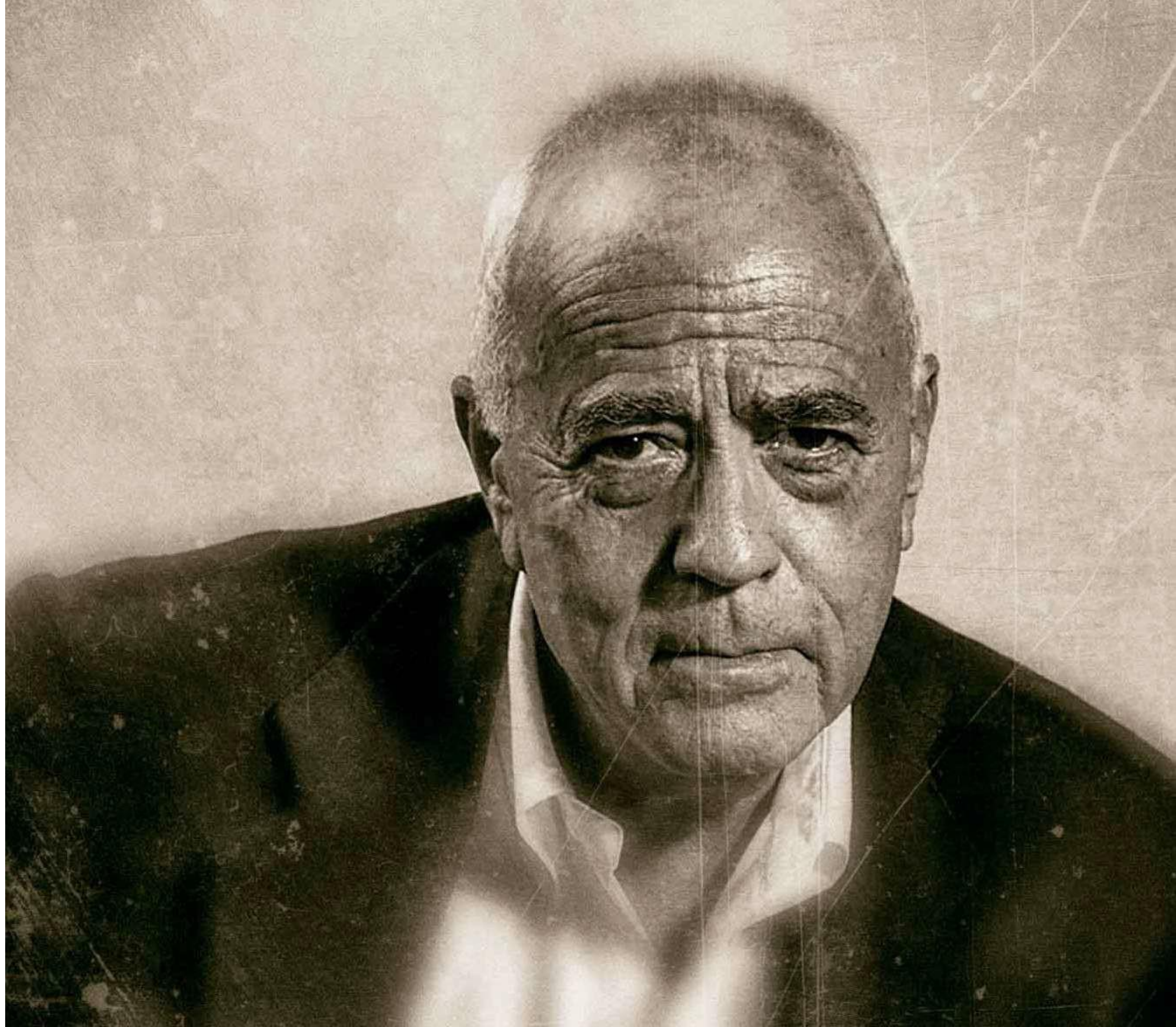
Pierre Mendell, 2001



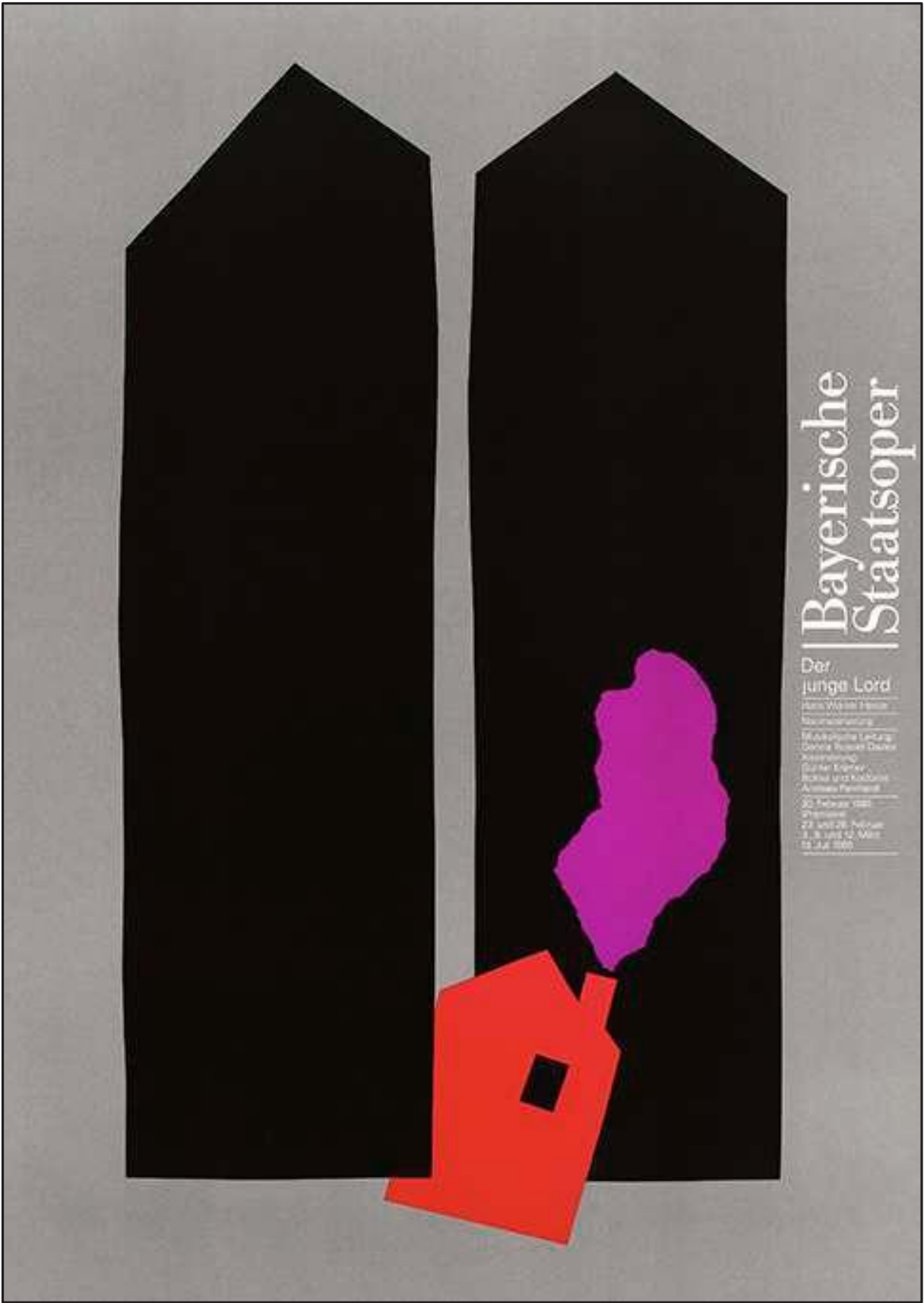
Niklaus Troxler, s/d

Pierre Mendell

Usando elementos simples e brincando com formas e cores, o alemão Pierre Mendell (1929-2008) compõe cartazes claros e inteligentes, que instigam o público a percebê-los com um toque de imaginação.



Pierre Mendell

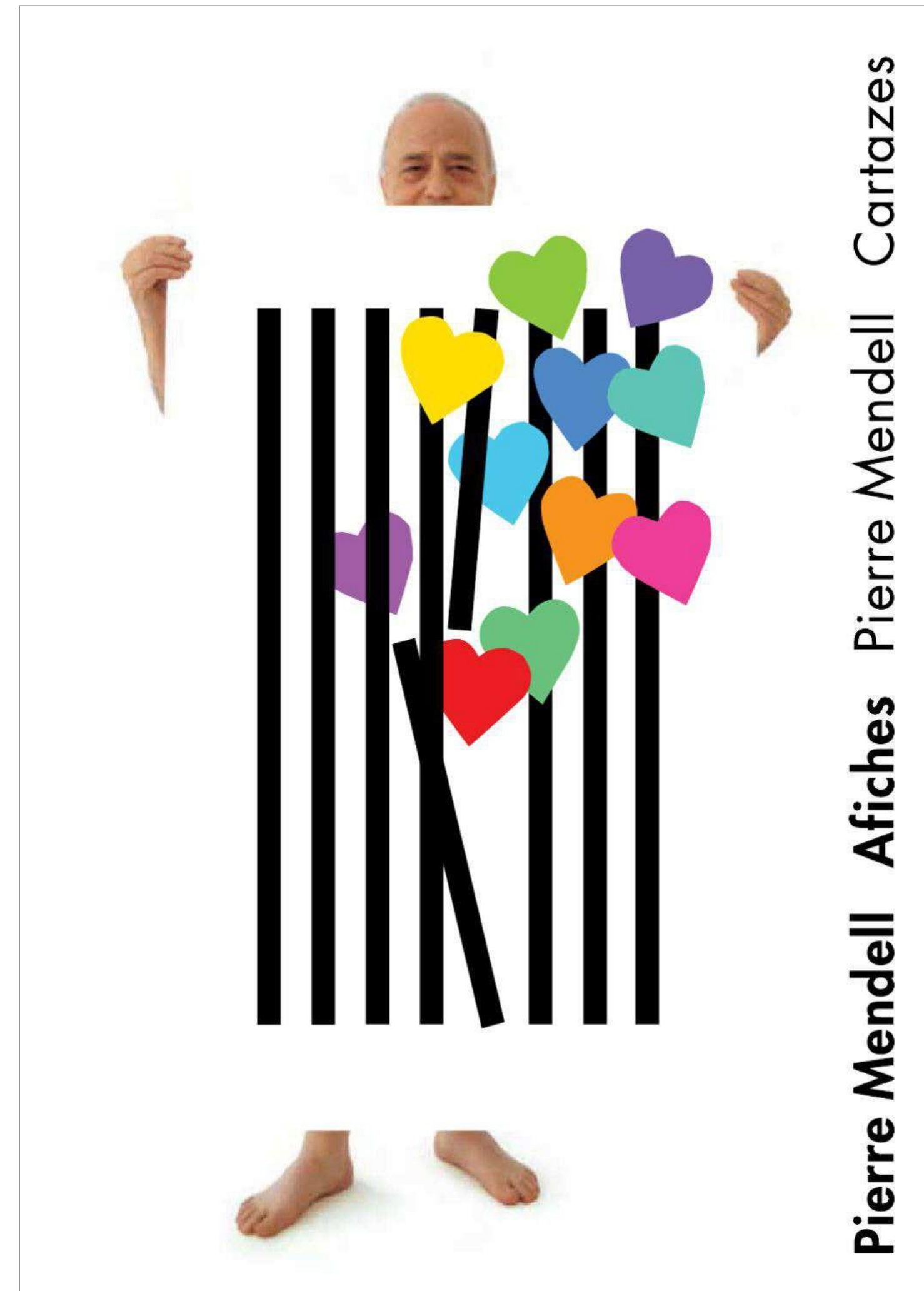


Pierre Mendell

Pierre Mendell está convencido de que, dado o fluxo de imagens que atravessam nosso mundo a cada dia, uma formulação simples e direta funciona melhor para transmitir uma mensagem:

“Certamente busco soluções de comunicação simples, pois estou ciente de que nosso mundo está inundado por um exagero de imagens, e que soluções simples e diretas podem transmitir melhor a mensagem”

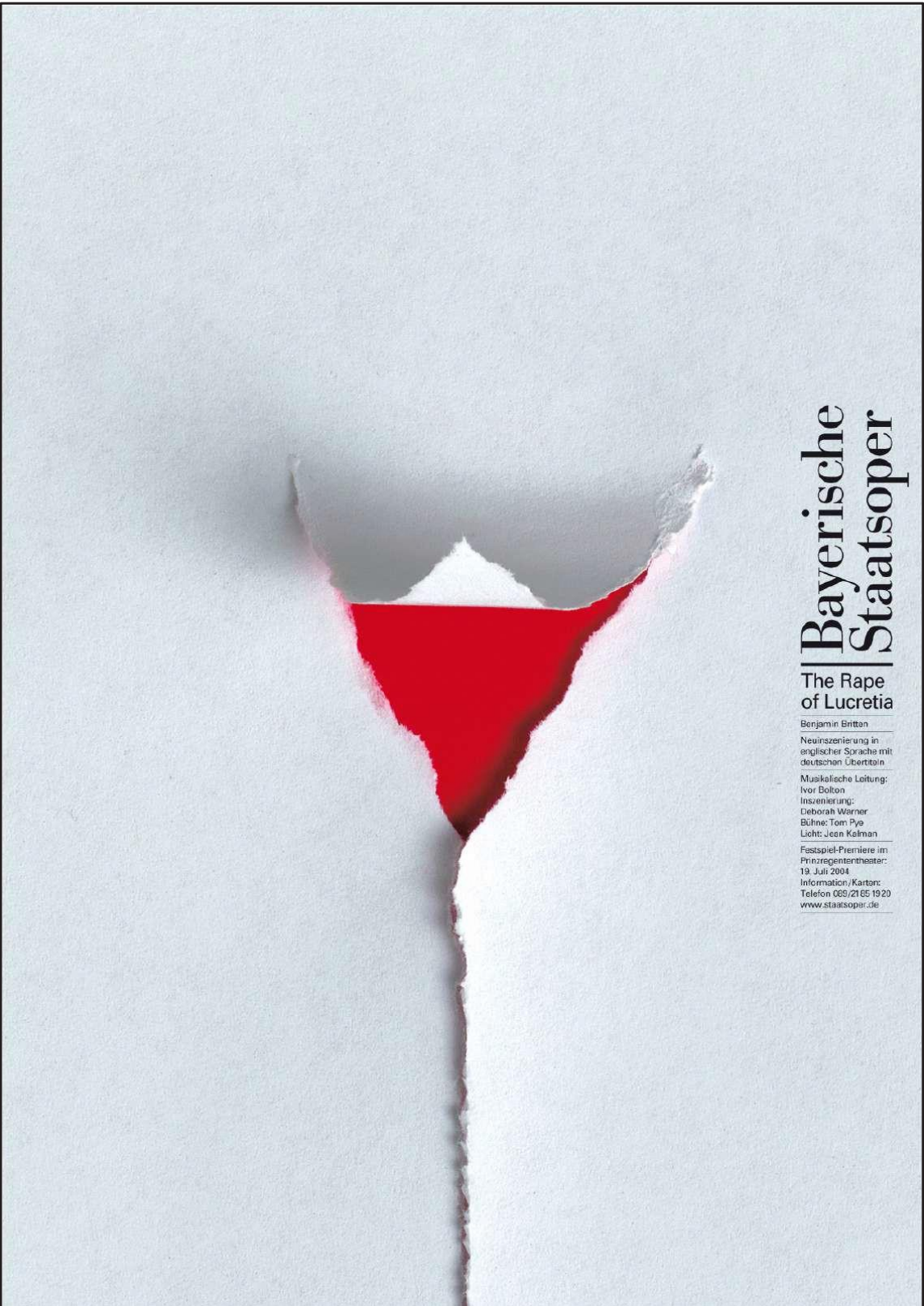
- Pierre Mendell



Pierre Mendell



Pierre Mendell

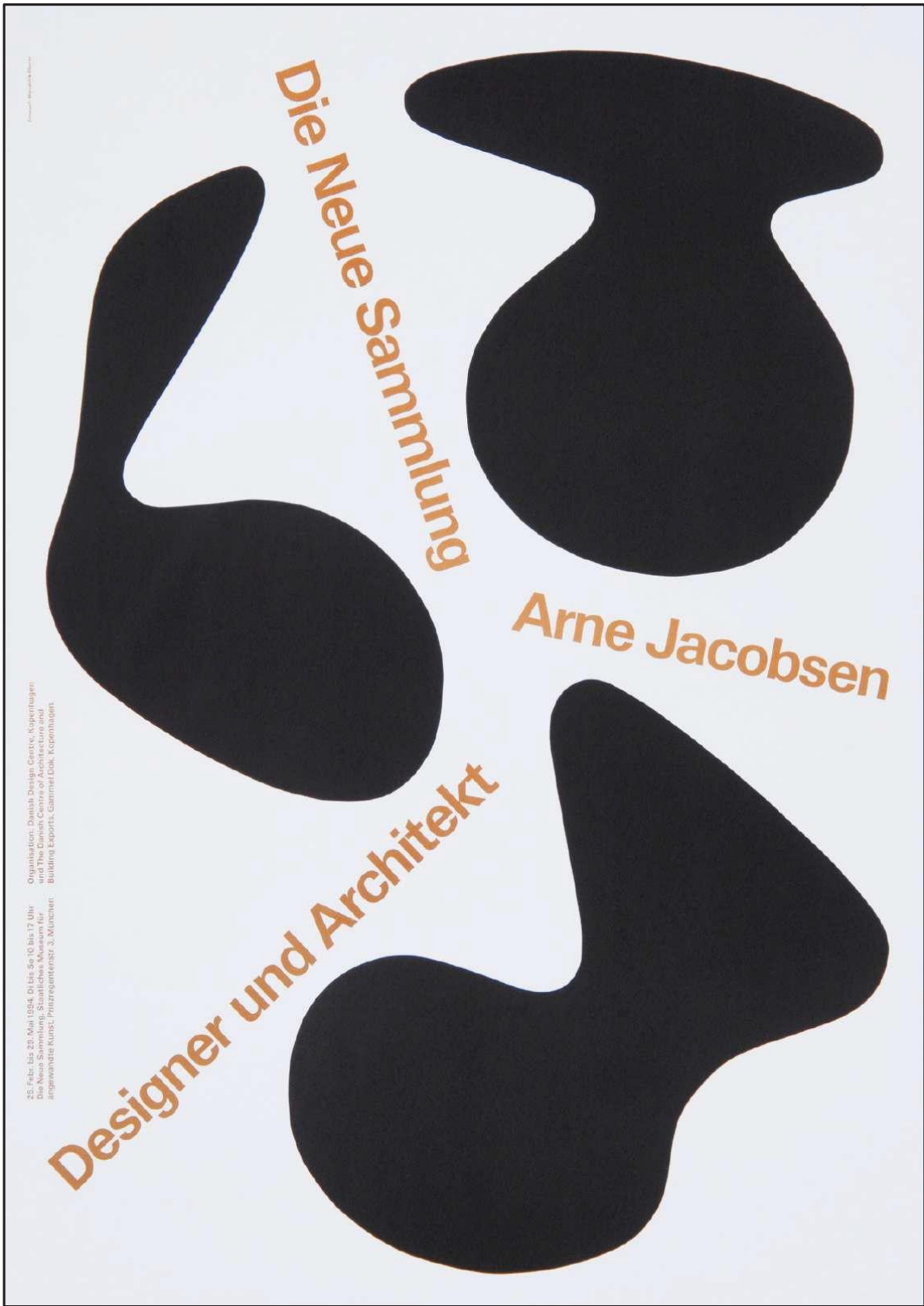


Pierre Mendell

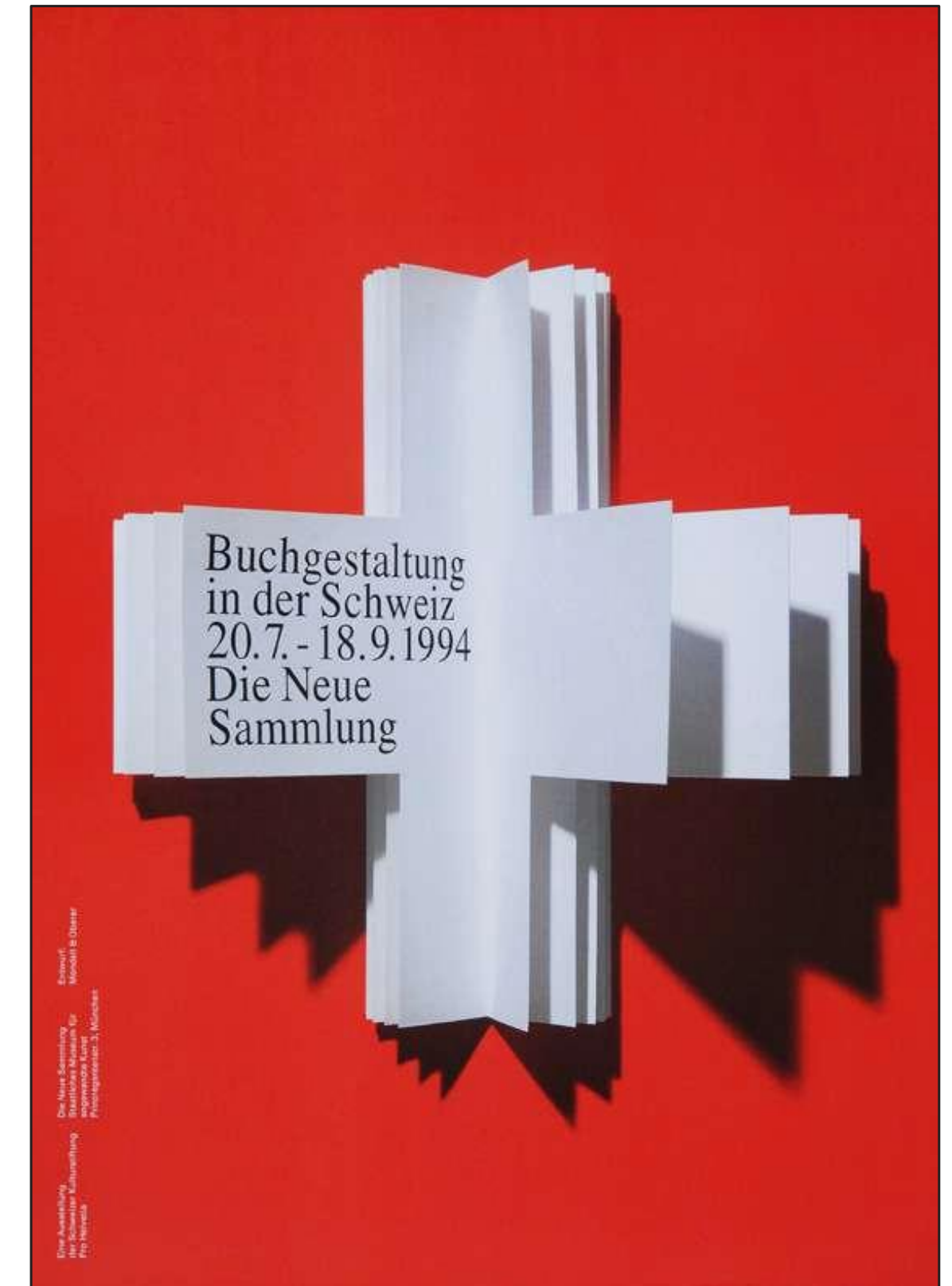
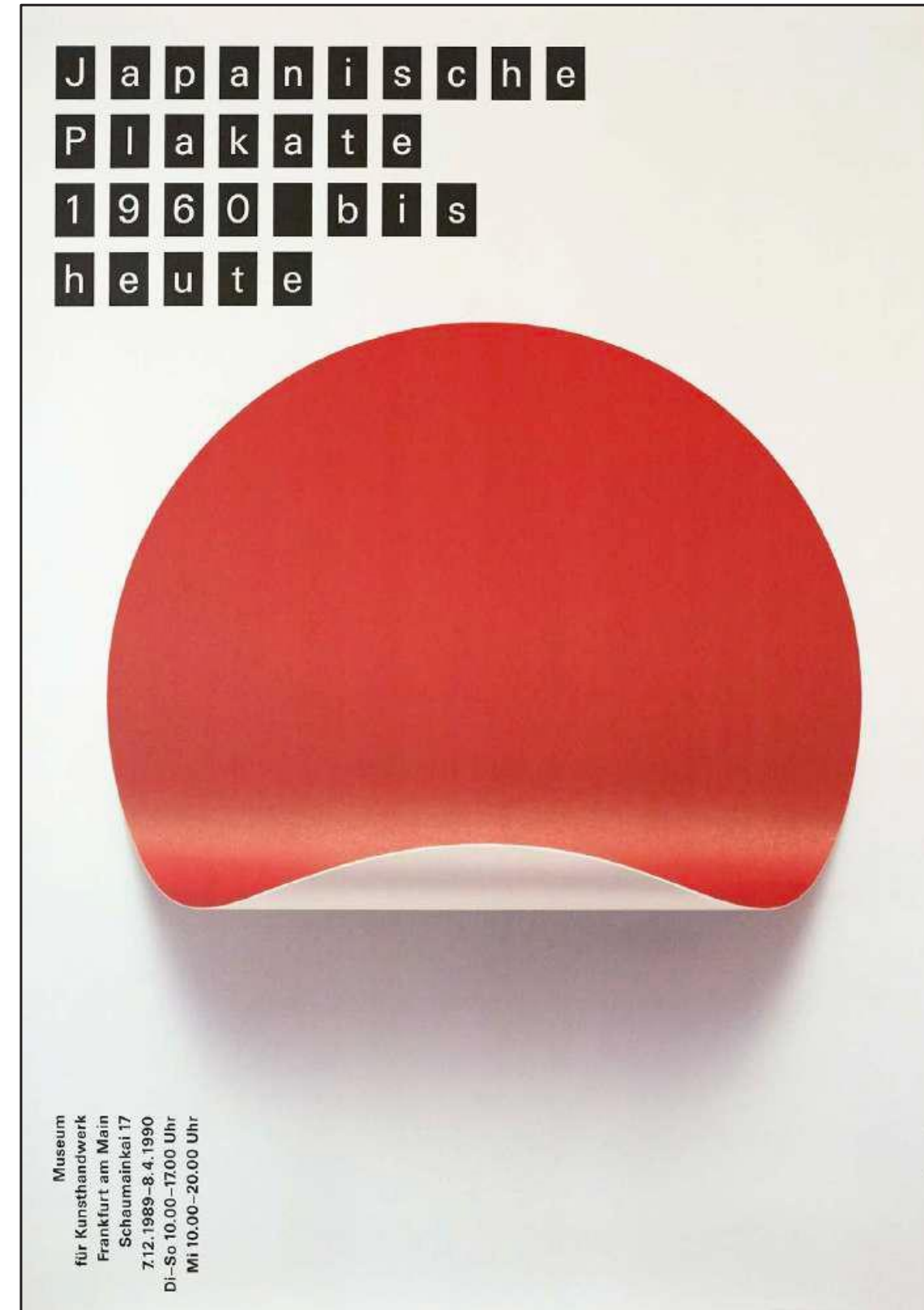
Além de cartazes para a ópera de Munique, Mendell cria também para outras áreas da cultura, como exposições, e produz cartazes de cunho social como veremos a seguir...



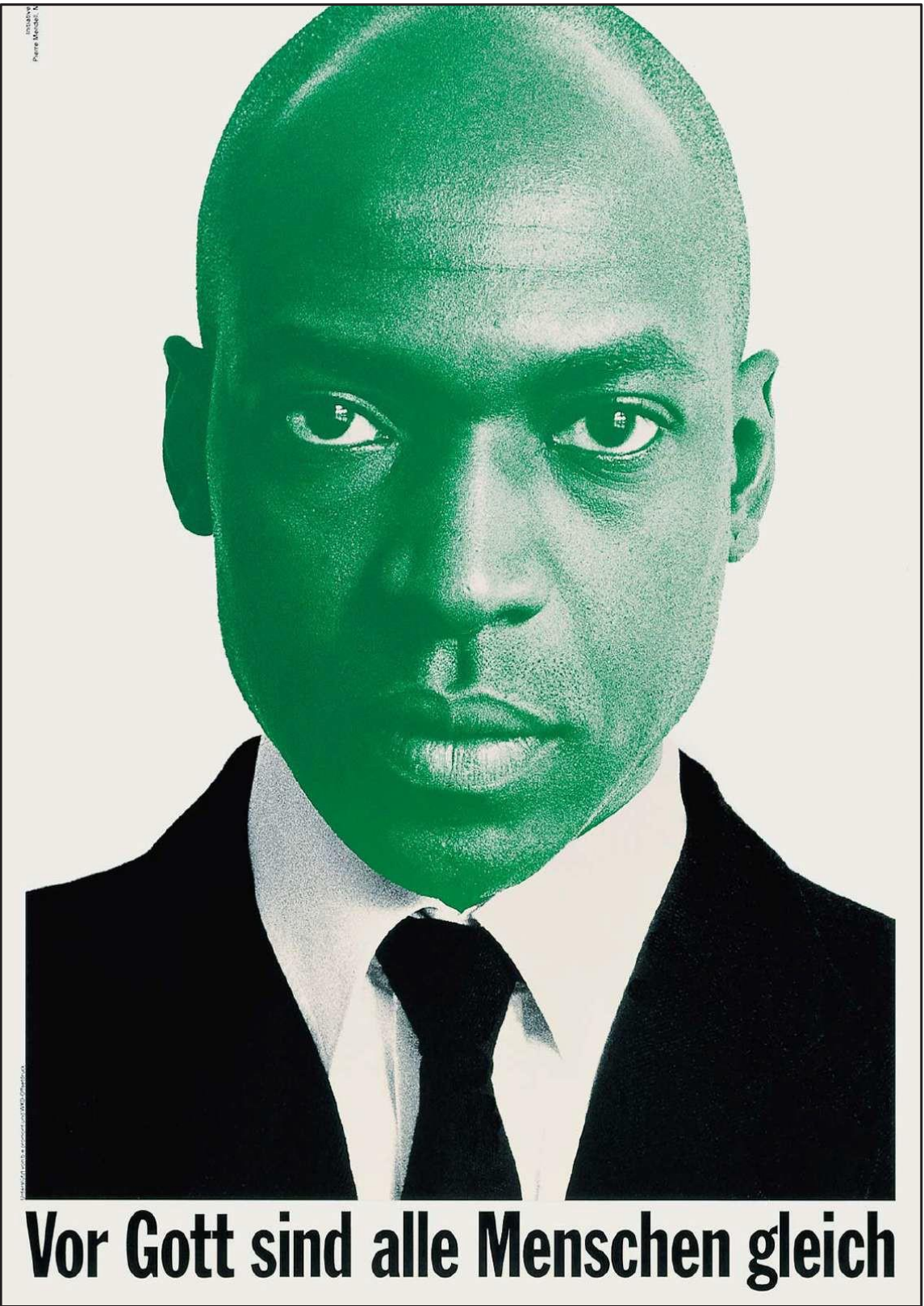
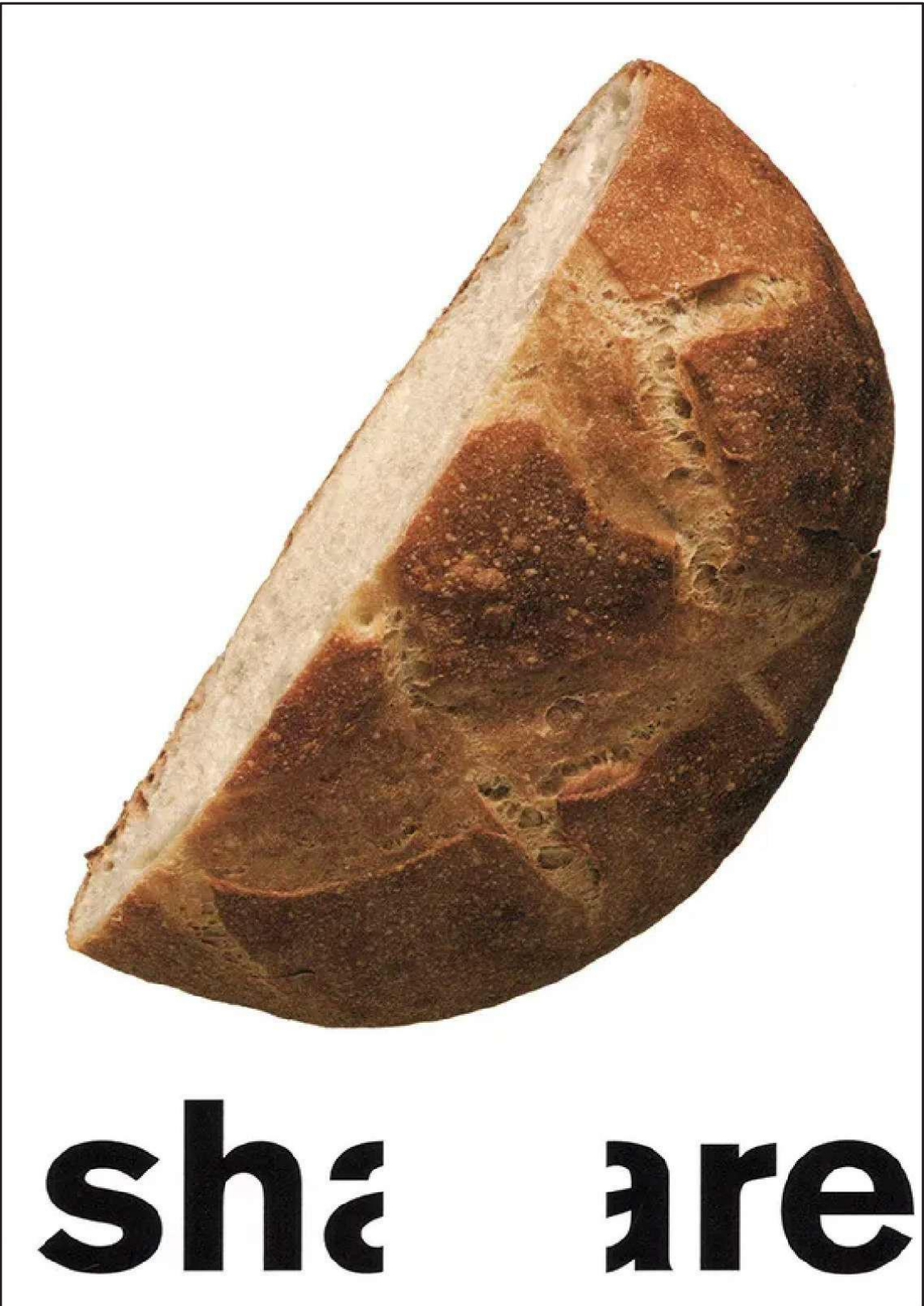
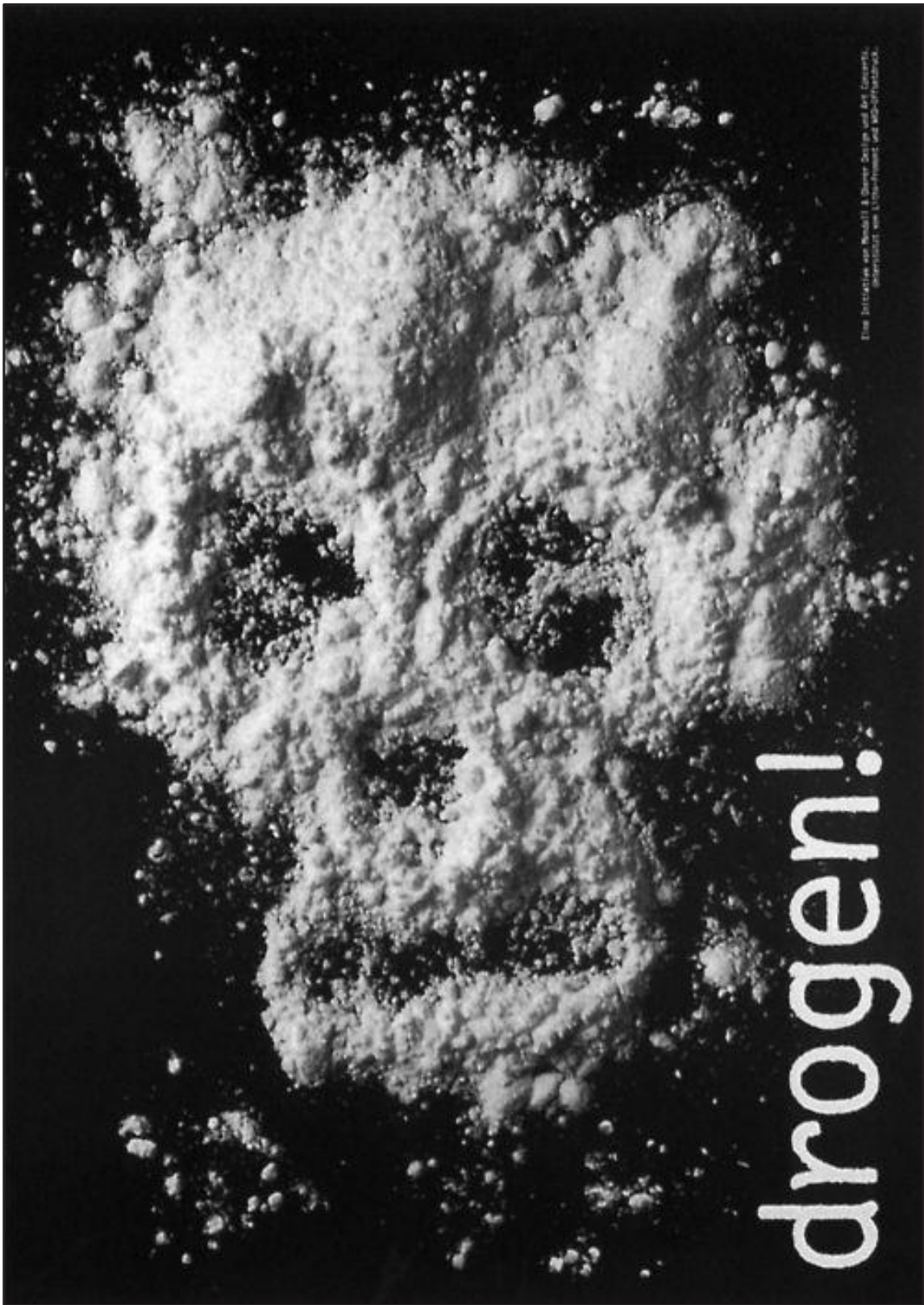
Pierre Mendell



Pierre Mendell

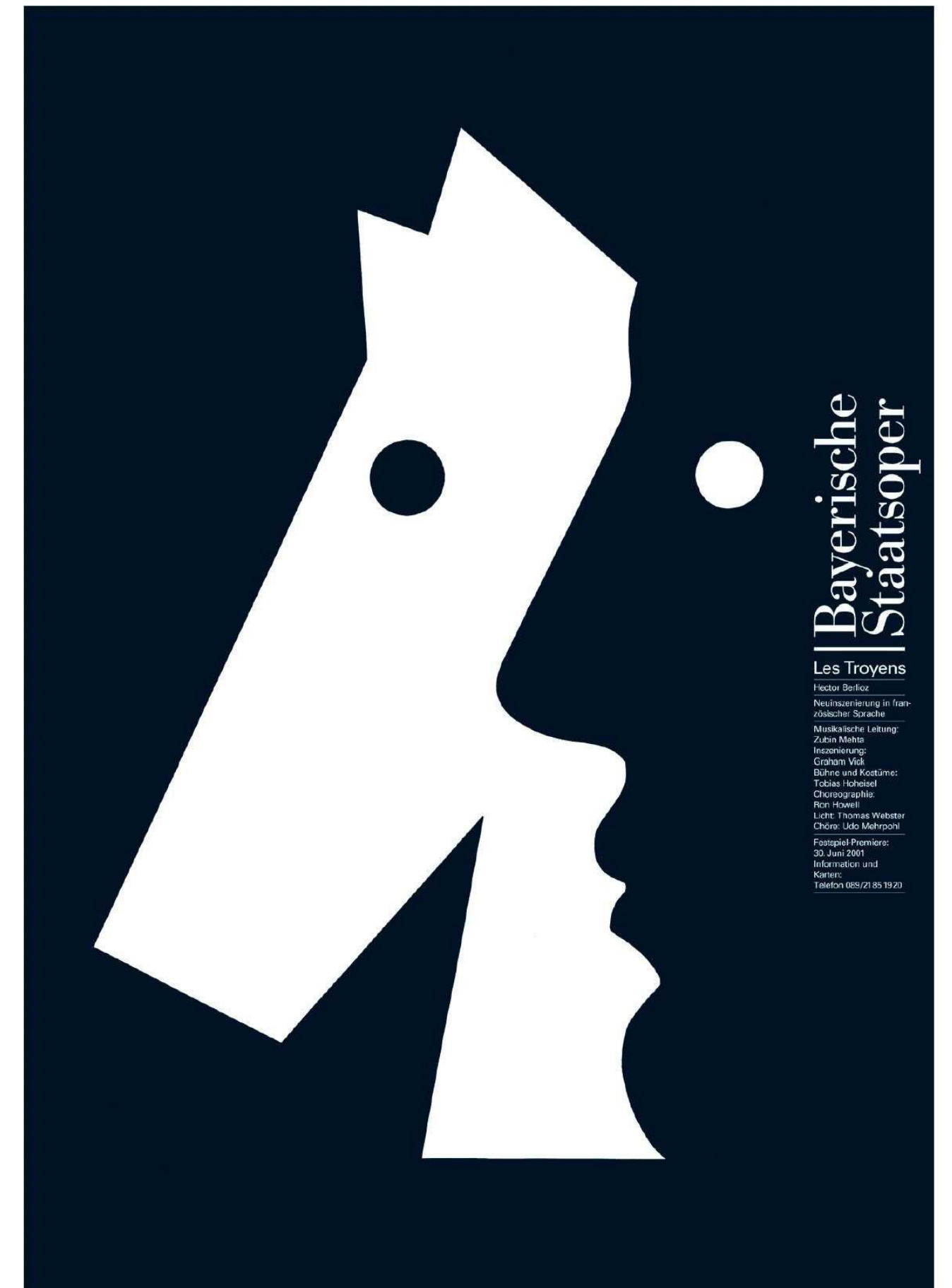


Pierre Mendell



Pierre Mendell

Os cartazes de Mendell levam sempre em consideração os locais de afixação existentes, os quais explora com maestria.



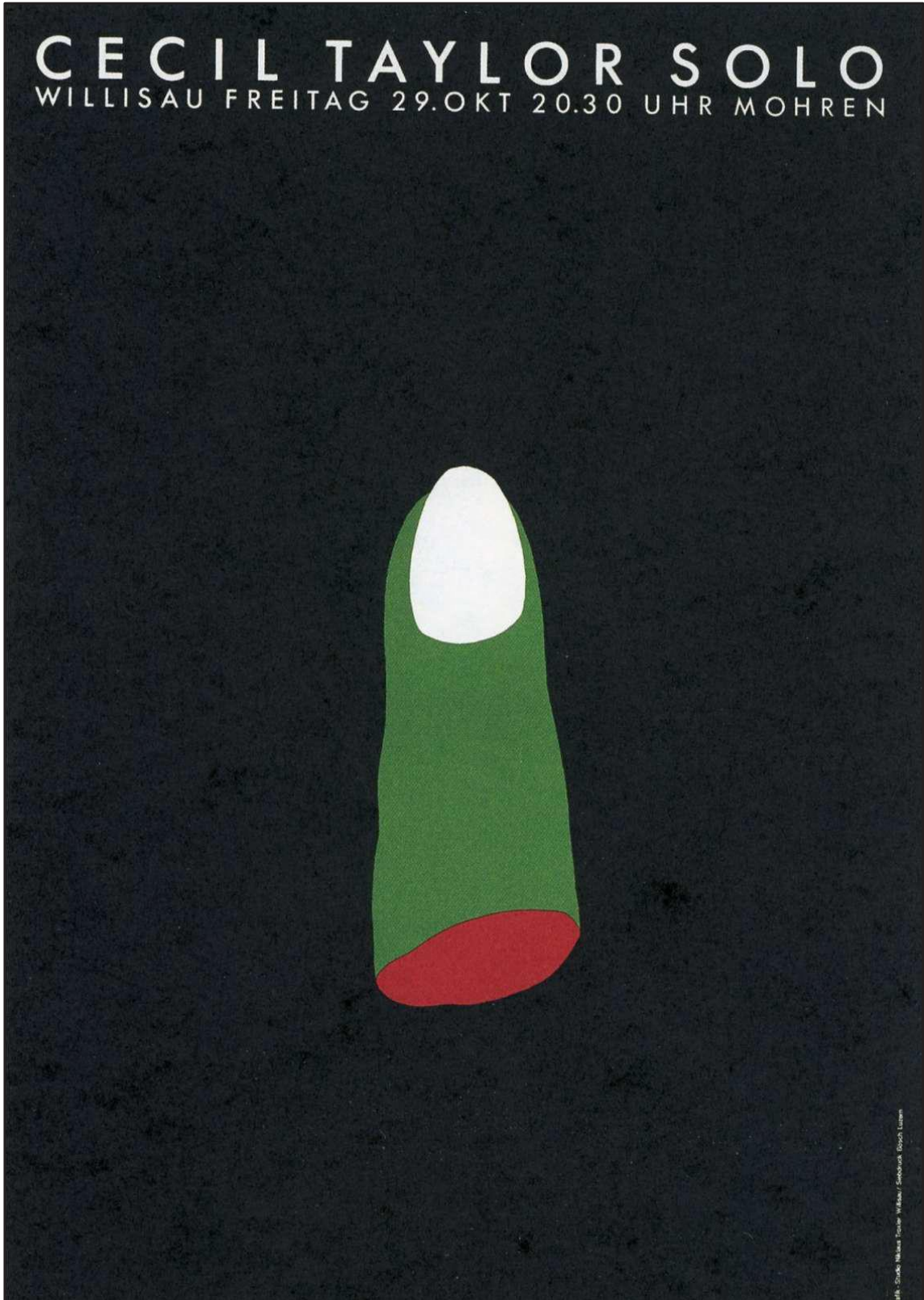
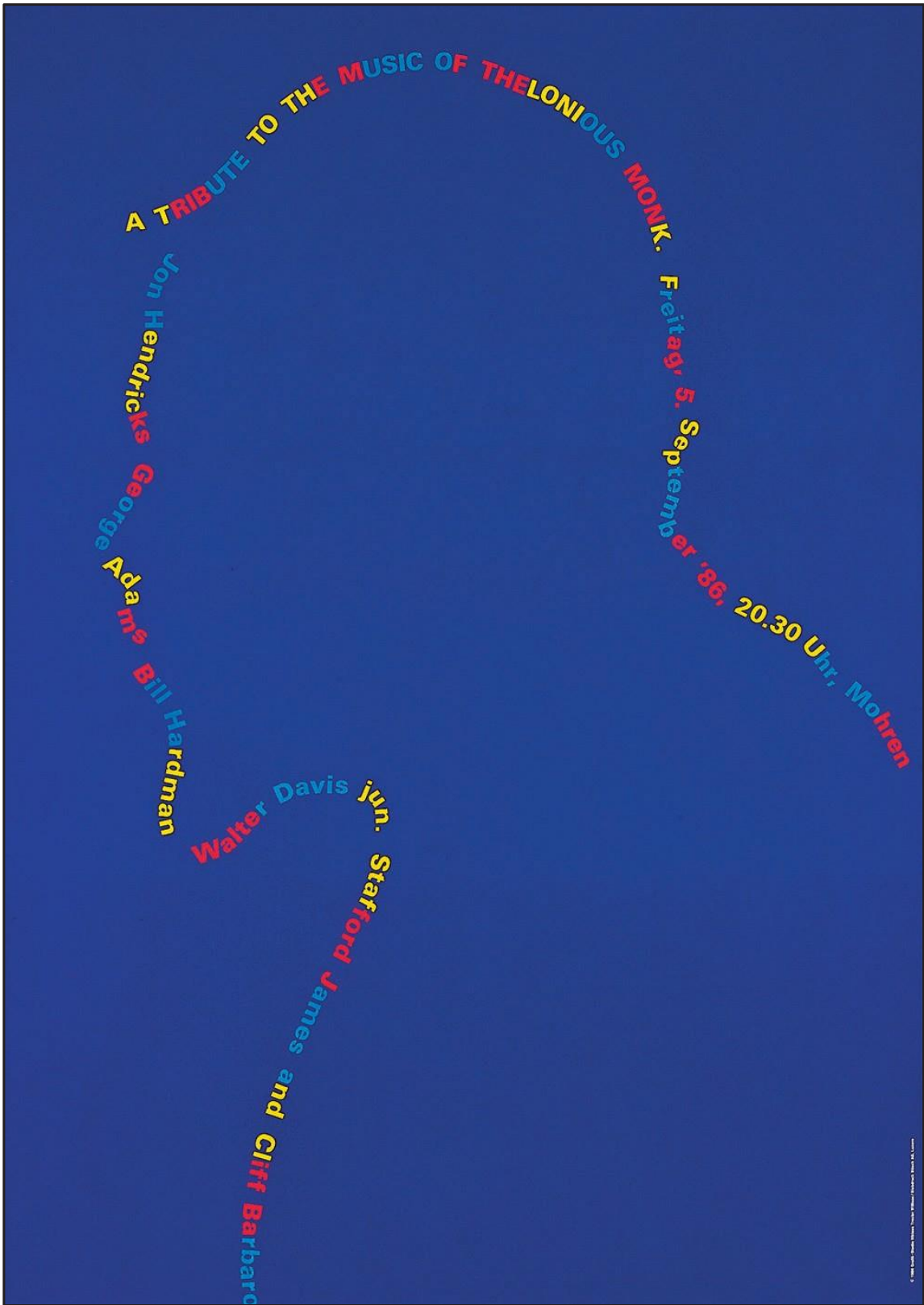
Niklaus Troxler

Niklaus Troxler, nascido em 1947 é um renomado designer gráfico suíço, músico e fã de jazz amador, utiliza muito a ilustração nos seus projetos.

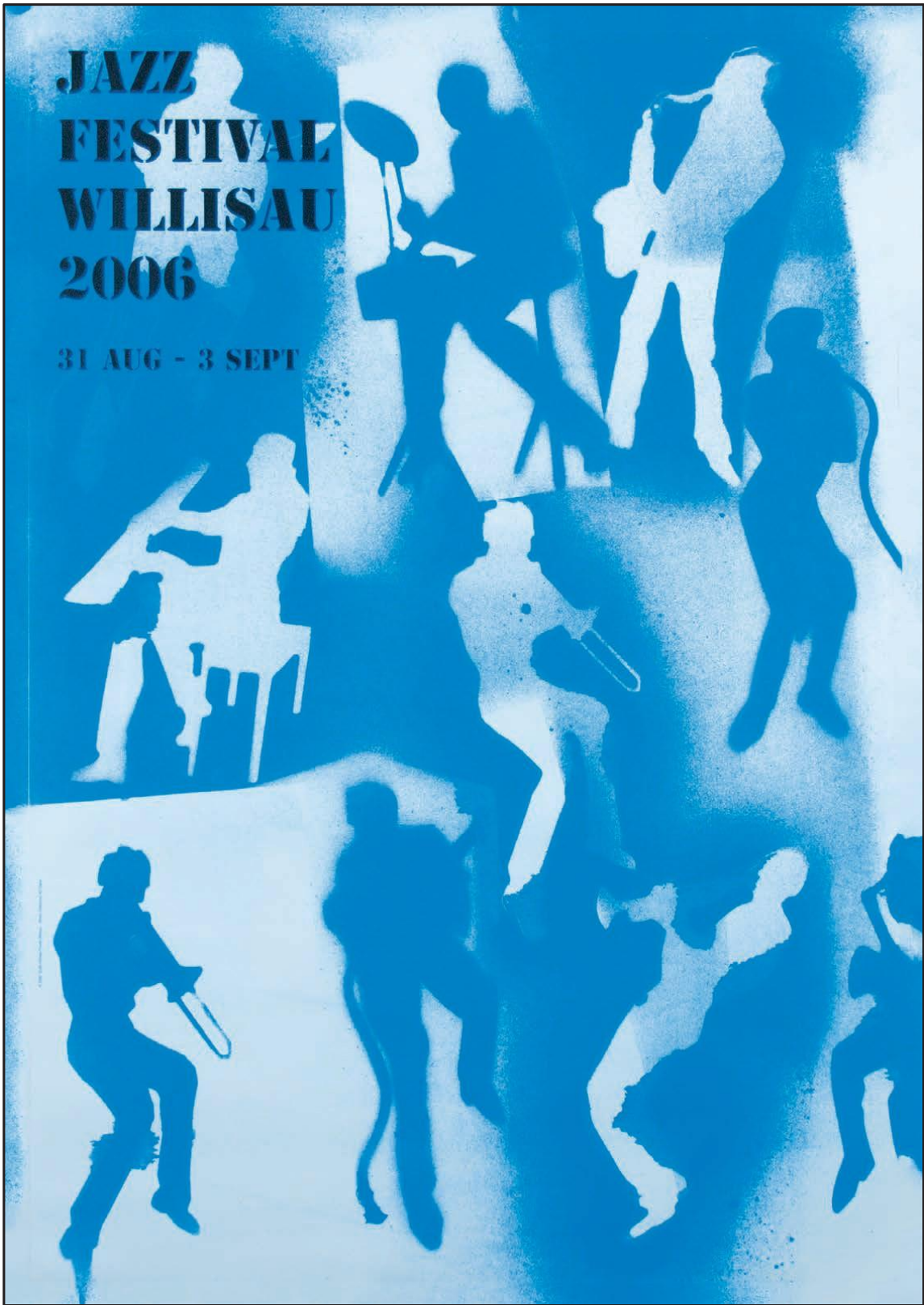
Desde 1975, ele organiza anualmente Festival Europeu de Jazz de Willisau e desenha os cartazes para o festival, trabalhando em um estúdio no seu sótão.



Niklaus Troxler



Niklaus Troxler

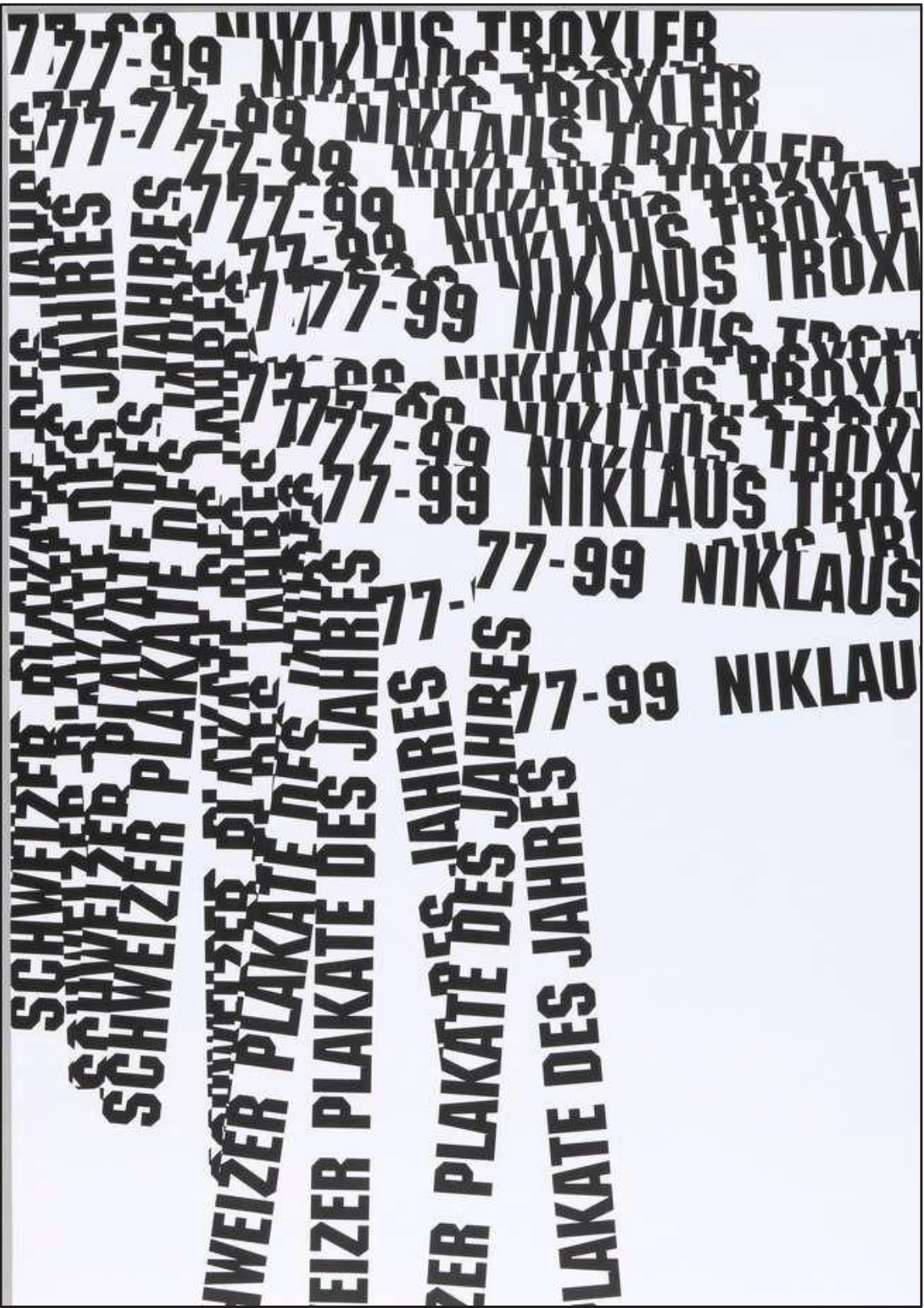
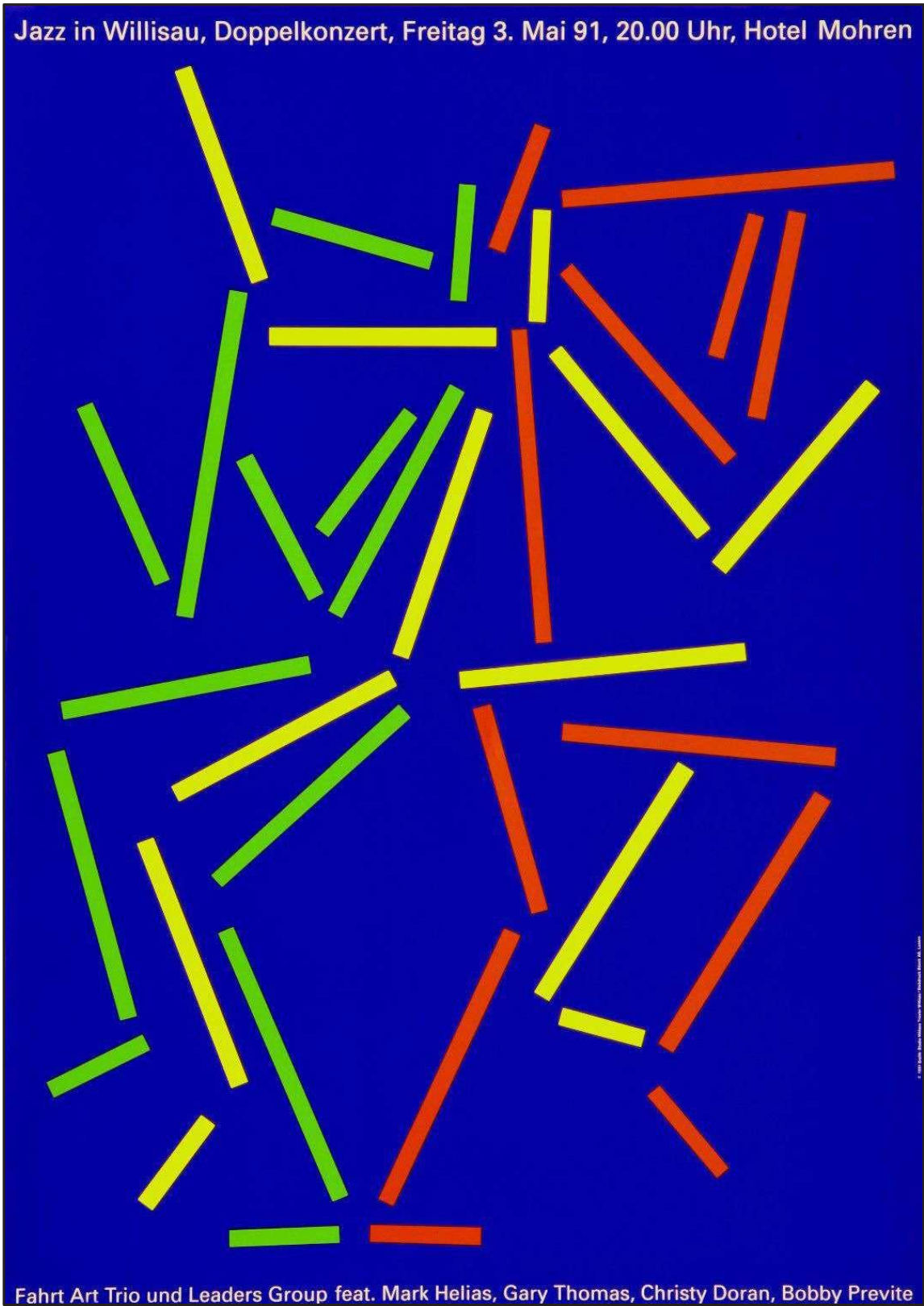


Niklaus Troxler

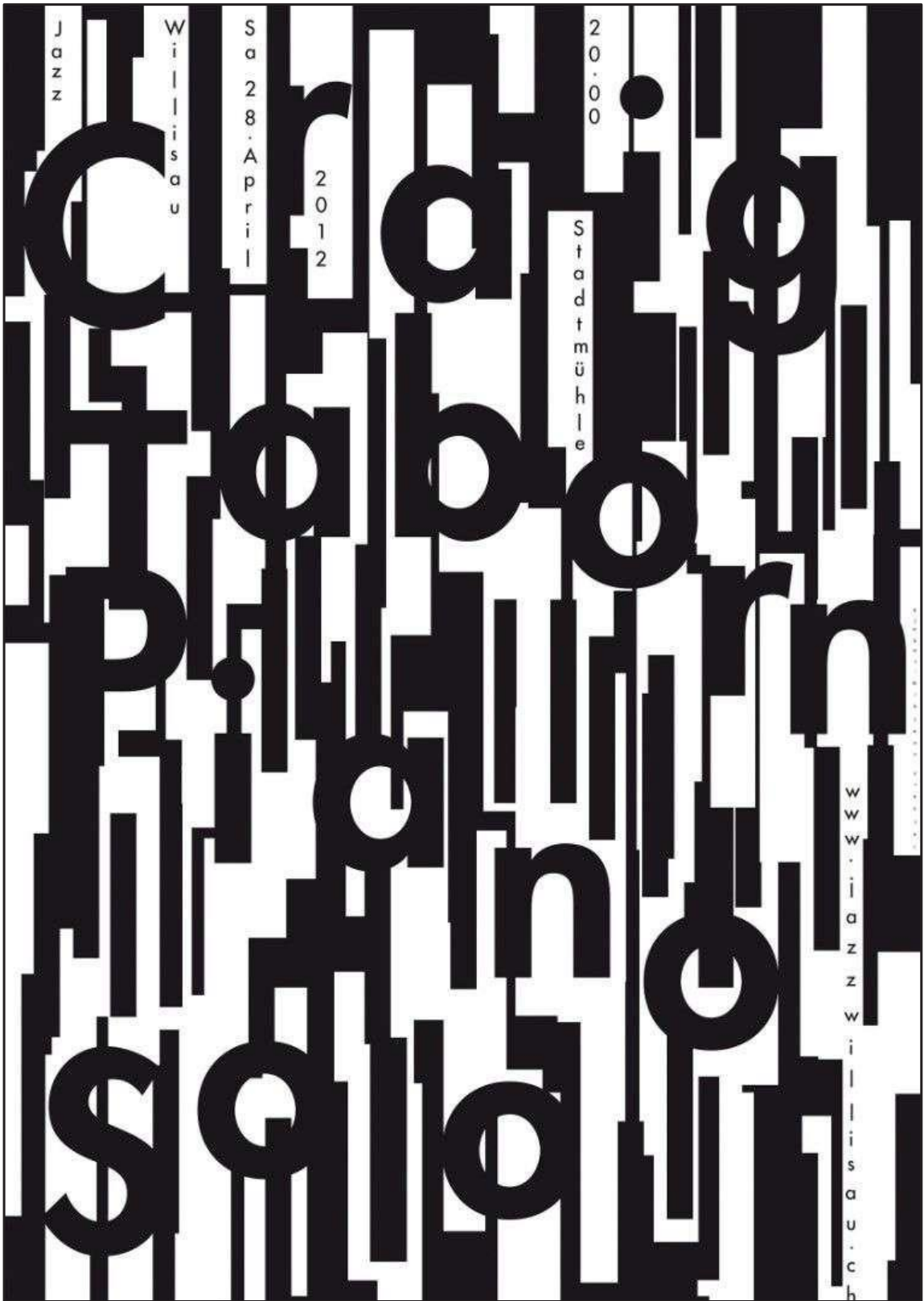
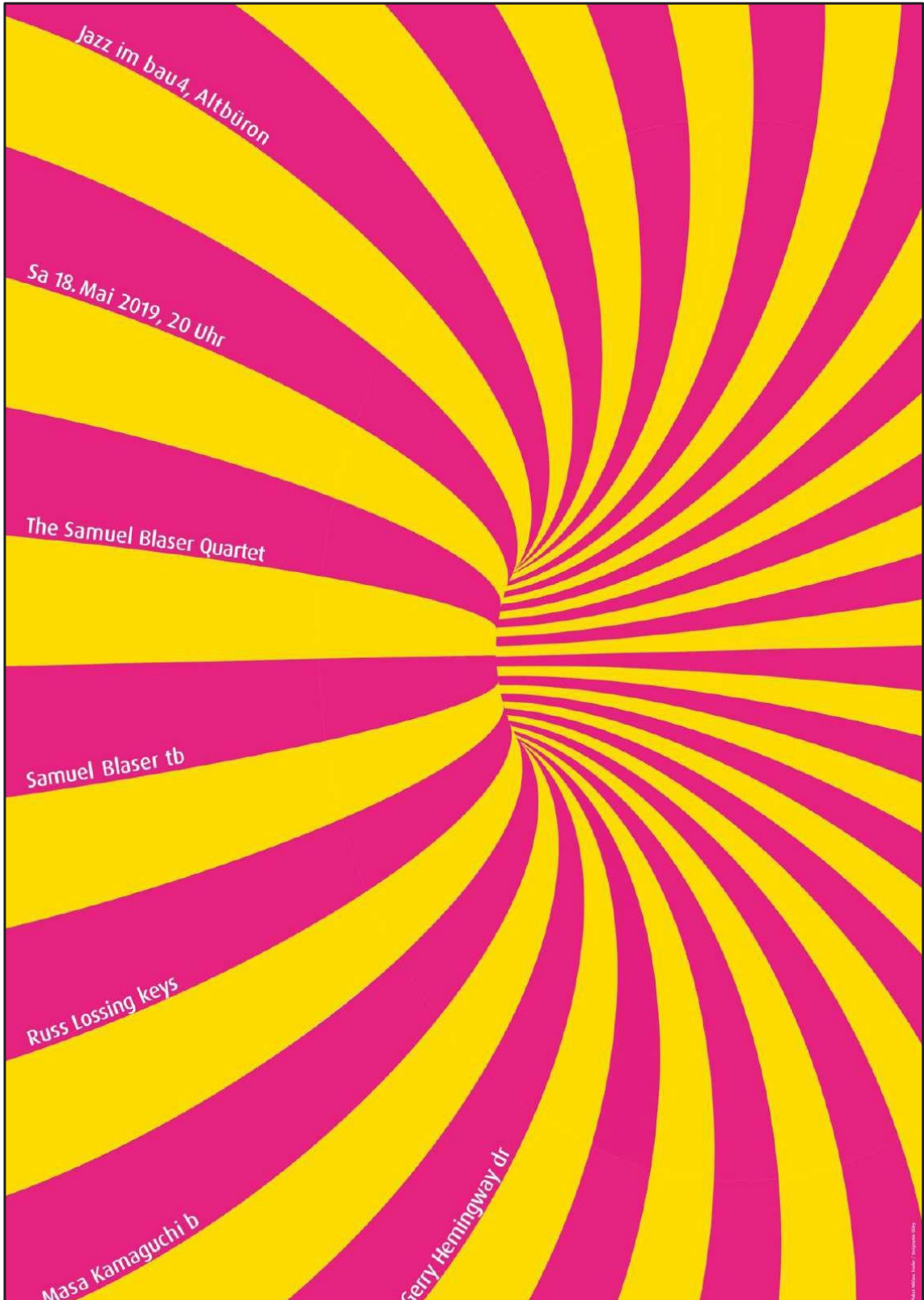
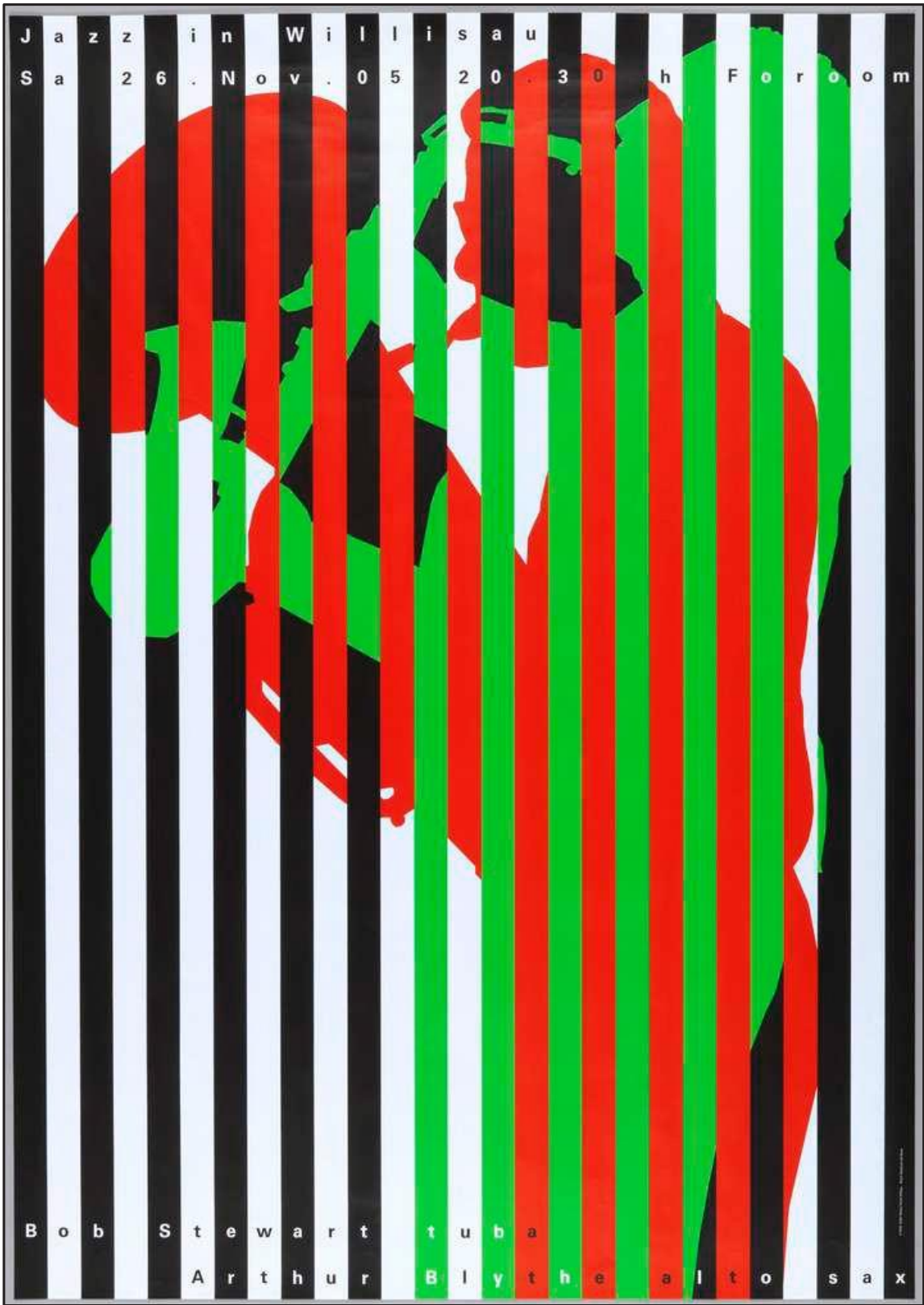
Troxler começa cada projeto em busca de metáforas para a música, traduzidas em ilustrações ou tipografia e, freqüentemente, cria novas fontes ou se vale de palavras expressivamente escritas à mão.



Niklaus Troxler



Niklaus Troxler

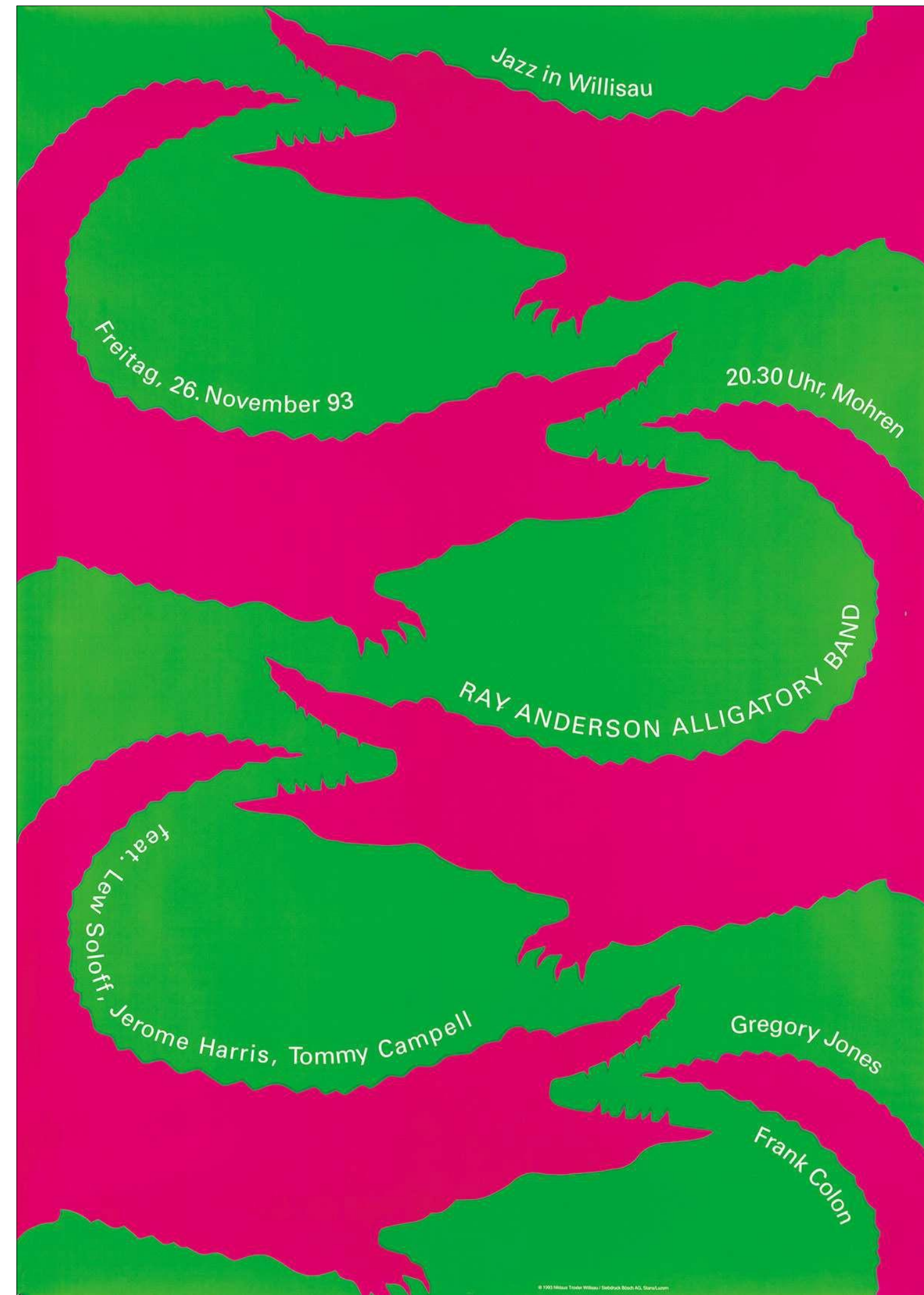


Niklaus Troxler

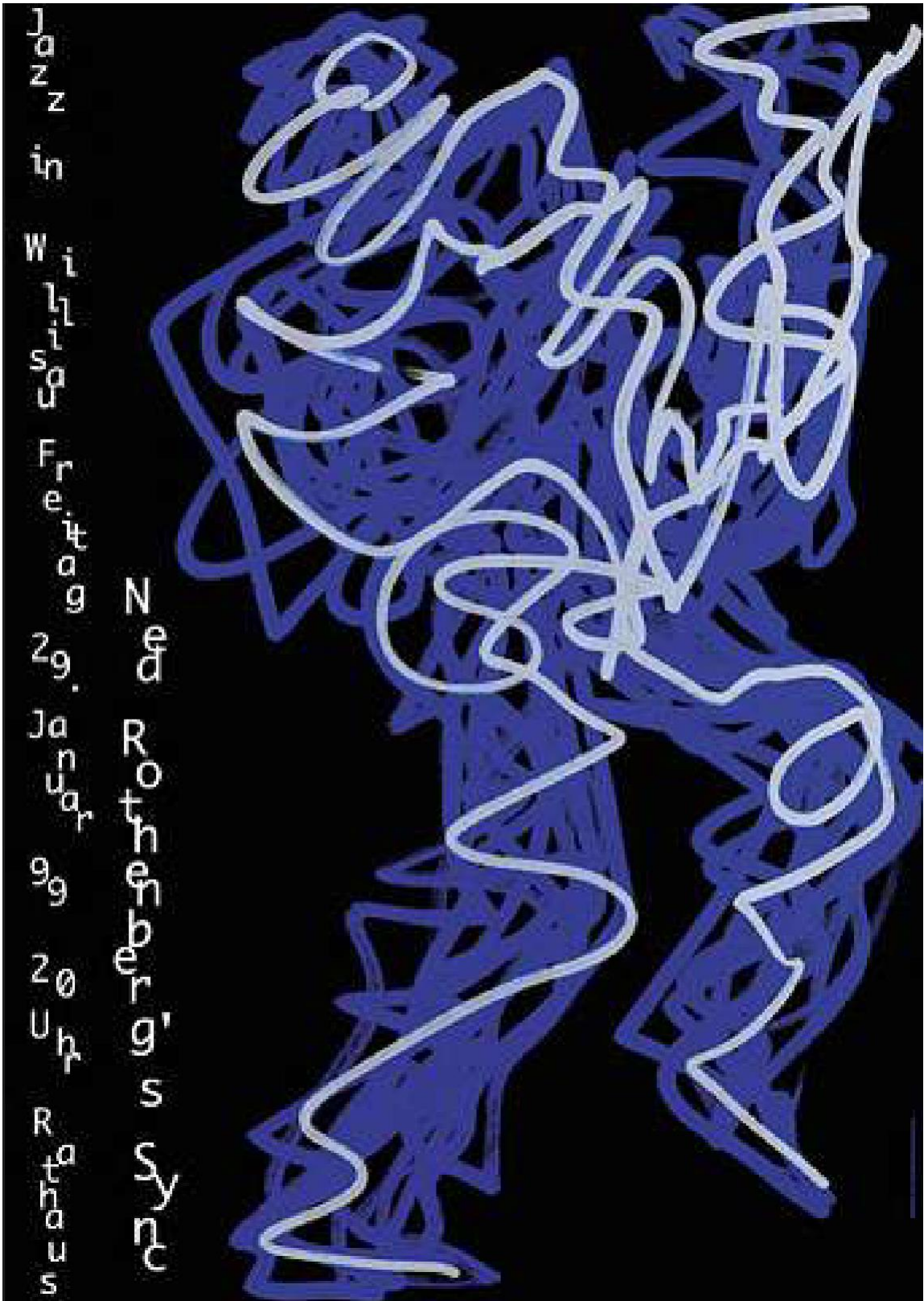
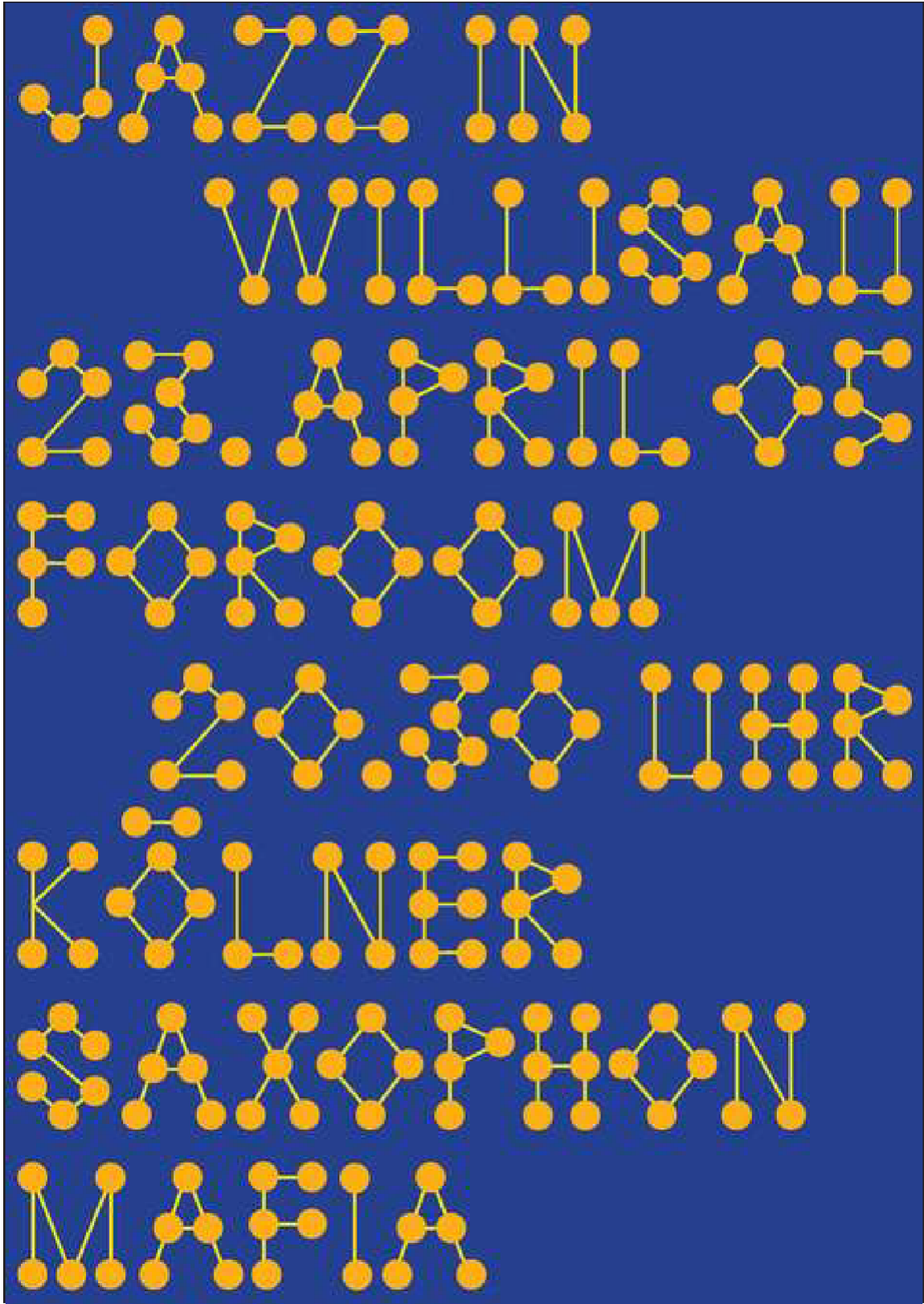
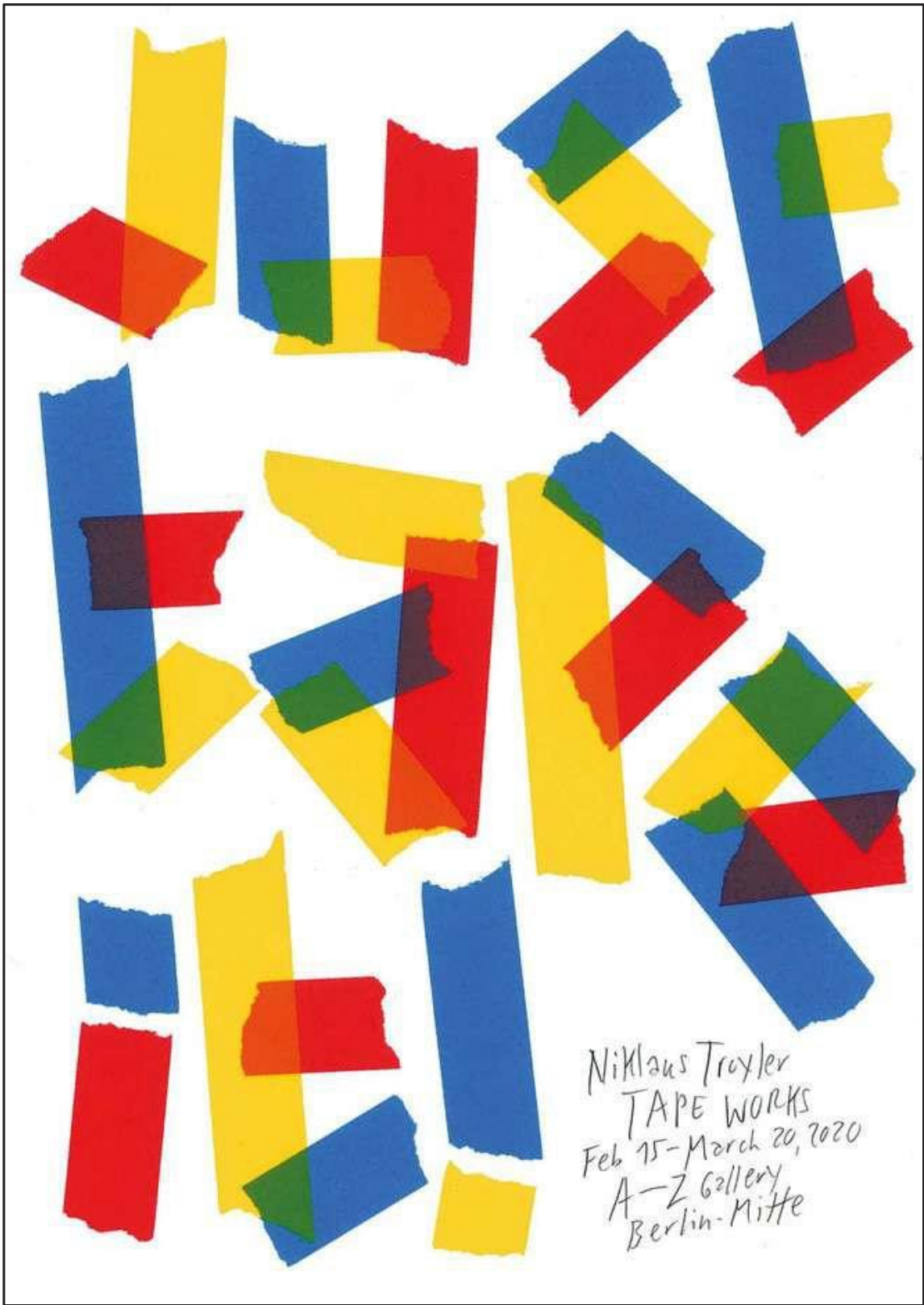
Nos seus cartazes, cor, linha e tipo de letra recriam a inquietação do jazz, seu movimento e invenção.

“Tudo o que me fascina no jazz é também o que me interessa no design: ritmo, som, contraste, interação, experimento, improvisação, composição, individualidade. Eu venho organizando shows de jazz desde que estou projetando...”

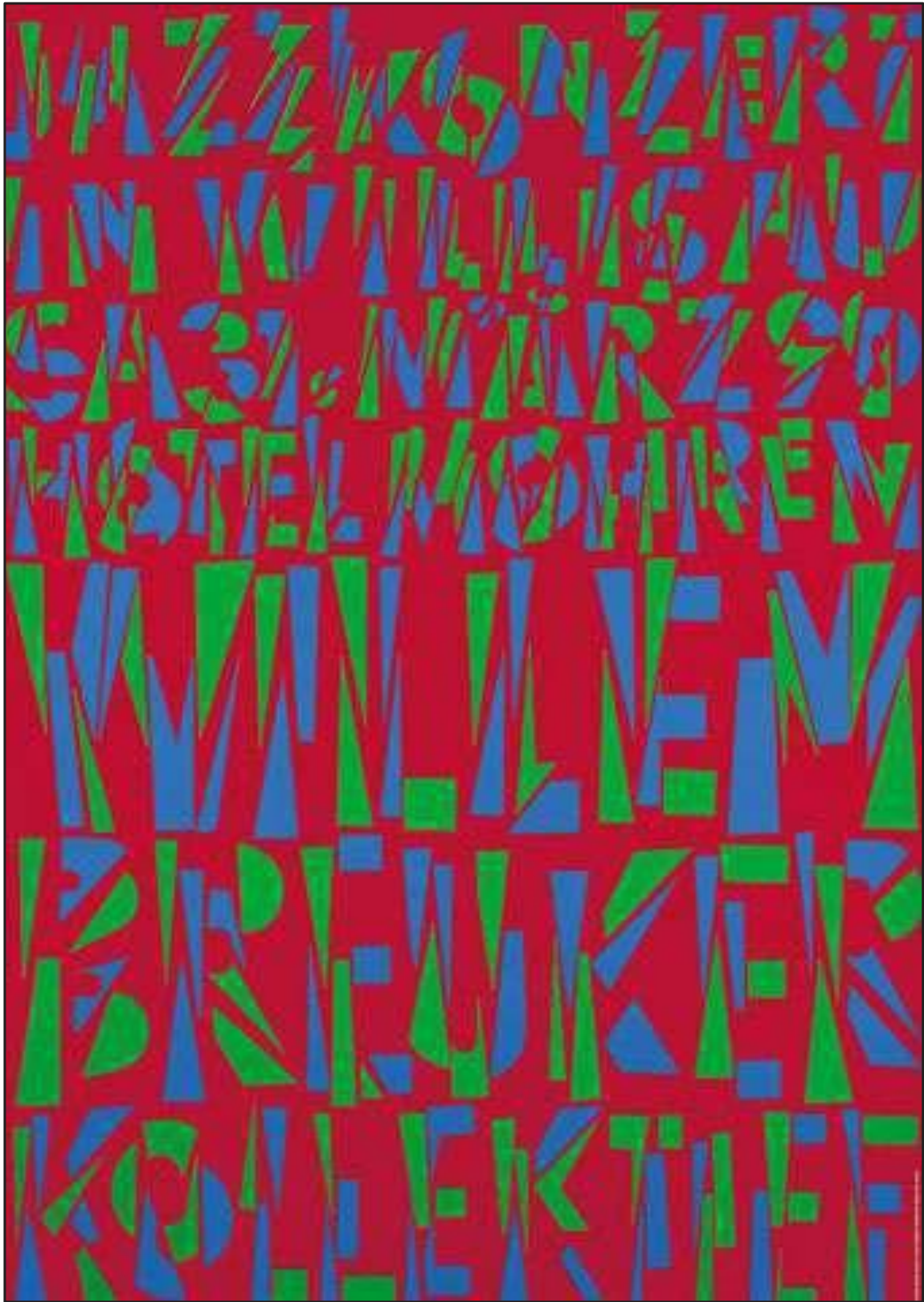
- Niklaus Troxler



Niklaus Troxler



Niklaus Troxler



Niklaus Troxler

